

1 Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às 14h15min, na
2 sala 144 da ESAG, reuniu-se o Colegiado do Departamento de Administração
3 Pública da ESAG para reunião da reforma curricular, com as seguintes presenças:
4 Ana Paula Grillo Rodrigues, Daniel Moraes Pinheiro, Emiliana Debetir de Oliveira,
5 Enio Luiz Spaniol, Janice Mileni Bogo, Luciana Francisco de Abreu Ronconi,
6 Marcello Beckert Zapelini, Paula Chies Schommer, Simone Ghisi Feuerschütte,
7 Sullivan Desirée Fischer, Valério Alécio Turnes, técnica Paula Eduarda Michels.
8 Ausências: Aline Regina Santos, Arnaldo José de Lima, Denilson Sell (ausência
9 justificada), Ivoneti da Silva Ramos (ausência justificada), José Francisco Salm
10 Júnior (ausência justificada), Leonardo Secchi (afastamento para capacitação),
11 Maria Carolina Martinez Andion (ausência justificada), Maurício Custódio Serafim
12 (licença paternidade), Mauro Sérgio Boppré Goulart (afastamento para tratamento de
13 saúde), Micheline Gaia Hoffmann (ausência justificada), Patrícia Vendramini (licença
14 maternidade), Rodrigo Bousfield (ausência justificada). A chefe do Departamento,
15 Prof^a. Sullivan Desirée Fischer, abriu o espaço para que cada comissão da reforma
16 curricular apresentasse o seu plano de trabalho discutido e definido em seus grupos.

17 **1. Comissão da Matriz Curricular:** A Prof^a. Sullivan apresentou o plano de trabalho
18 da Comissão da Matriz Curricular, composta pelos professores Ana Paula Grillo
19 Rodrigues, Denilson Sell, Enio Spanio, Ivoneti Ramos, Luciana Ronconi, Marcello
20 Zappellini, Rodrigo Bousfield, Sullivan Fischer e Valério Turnes. O objetivo da
21 comissão é estabelecer uma proposta de matriz curricular até junho de 2015. Os
22 requisitos são: 1) conteúdos: a) identificação das disciplinas: i) eletivas, optativas,
23 obrigatórias, ii) ementas, iii) bibliografia básica e complementar, iv) pré-requisitos, v)
24 interface com outras disciplinas, b) definição da grade curricular: i) tabela de
25 equivalência, c) distribuição de carga horária, d) eixos, e) perfil do corpo docente: i)
26 existente e requerido, ii) ações de ampliação e aperfeiçoamento; 2) critérios a serem
27 considerados: a) DCNs, b) oficina DAP [Cordioli], c) discussão anterior, d) Resolução
28 041/2013 do CONSEPE, e) levantamento realizado com docentes sobre os *gaps*, f)
29 formulário do perfil do corpo docente, g) *benchmark* realizado com outros cursos, h)
30 ementas atuais e da EaD, i) artigo 81 da Lei 9.394/1996, j) Resolução CEE
31 121/2005, k) outros direcionadores: i) não atribuir disciplinas que são pré-requisitos
32 para outras no 1º termo, ii) perfil do egresso, iii) sobreposição de conteúdos nas
33 disciplinas atuais, iv) pesquisa com egressos feita pelo LASP, v) oferta de

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

064

1 disciplinas em EaD (não ultrapassar 20% da carga horária do curso). Quanto aos
2 grupos de entrega, são estes: 1) perfil do egresso e da demanda, 2) caracterização
3 das disciplinas, 3) grade curricular, 4) caracterização do corpo docente, e 5)
4 caracterização dos eixos temáticos. Os *stakeholders* são: 1) alunos: a) atuais, b)
5 egressos, c) ingressantes; 2) 1º setor: a) CBM, b) Secretaria da Saúde, c)
6 prefeituras; 3) 3º setor: a) a definir; 4) UDESC: a) PROEN, b) docentes: i) do DAP e
7 fora do DAP; ii) efetivos e substitutos. Em relação aos riscos, foram elencados: 1)
8 não atendimento aos requisitos legais, 2) não contar com corpo docente compatível
9 com a proposta da grade, 3) não aprovação da proposta, 4) prazo apertado, 5)
10 atribuições atuais elevadas. Os pressupostos são: 1) os planos de atividades e
11 pacotes de entregas serão validados com o DAP e 2) os pacotes de entregas serão
12 apresentados à medida que forem finalizados. De restrições, há as restrições
13 impostas pelas normas e legislação. A Prof^a. Sullivan apresentou também o
14 cronograma da comissão, com todas as atividades detalhadas e datas limite para a
15 execução, incluindo, entre outras, a realização de uma oficina com egressos do
16 curso para a identificação das competências a serem buscadas pela nova matriz,
17 realização de oficina com representantes do 1º, 2º e 3º setor com a mesma
18 finalidade, e estruturação da proposta de grade curricular, com identificação das
19 necessidades de adequação do corpo docente e dos novos eixos temáticos. A Prof^a.
20 Janice perguntou se os alunos que estão se formando este semestre também foram
21 convidados para a oficina. A Prof^a. Sullivan esclareceu que para esta etapa não, mas
22 que o Centro Acadêmico irá realizar uma pesquisa paralela com os discentes que
23 estão cursando. A pesquisa deve distinguir alunos que estão no início do curso e
24 alunos que estão finalizando. Sugestões de instituições do terceiro setor para
25 participar da segunda oficina poderão ser dadas pelos professores até o próximo
26 domingo, na pasta compartilhada no *google drive*. **2. Comissão de Pesquisa e**
27 **Extensão:** A Prof^a. Simone apresentou o plano levantado pela comissão de
28 pesquisa e extensão, formada pelos professores Ivoneti Ramos, Maria Carolina
29 Andion, Maurício Serafim, Micheline Hoffmann e Simone Feuerschütte. A situação
30 problema identificada por esta comissão foi a falta de aproveitamento do potencial
31 aluno para seguir na pós-graduação e a falta de articulação entre ensino, pesquisa e
32 extensão. Os objetivos são: promover maior articulação entre ensino, pesquisa e
33 extensão; fomentar maior responsividade no curso junto à sociedade por meio da

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 articulação entre ensino, pesquisa e extensão; e estimular no aluno as experiências
2 durante o curso, no ensino, na pesquisa e na extensão. Como requisitos, tem-se:
3 projeto pedagógico atual do curso de Administração Pública, materiais do mediador
4 Cordioli, resolução sobre Horas Complementares, política nacional de extensão,
5 resolução sobre política de extensão da UDESC; resolução sobre política de
6 pesquisa da UDESC, resolução nº 029/2009, sobre ocupação docente, reforma
7 curricular no ensino, articulação ensino, pesquisa e extensão, relação Teoria-Prática,
8 foco de ensino-aprendizagem-prática em cada semestre, com encadeamento de um
9 semestre para o outro. Os grupos de entrega serão: 1. Grade de horas
10 complementares (ensino) integrando extensão, pesquisa, monitoria, estágio,
11 mobilidade no currículo: 1.1. Inserir horas de extensão e pesquisa em algumas
12 disciplinas em cada semestre, 1.2 Maior inserção das ações de difusão da extensão
13 e da pesquisa nas atividades curriculares da graduação, 1.3 Ações de extensão
14 como produtos dos trabalhos integrados (interdisciplinaridade) e relacionados aos
15 núcleos estruturantes e aos núcleos pesquisa, 1.4 Revisão da disciplina de
16 Metodologia do Trabalho Científico no primeiro termo; 1.5 Disciplinas optativas
17 (sugestões: Pesquisa Social ou Introdução à Pesquisa na Administração Pública); 2.
18 Inserção da pesquisa e da extensão como trabalhos de final de curso: 2.1
19 Possibilidade de incluir o TCC relacionado à pesquisa, 2.2 Possibilidade de incluir o
20 desenvolvimento de pesquisas teórico-empíricas (estudo de caso) como trabalhos
21 de final de curso 2.3 Possibilidade de relatórios de Estágio ligados à prática da
22 extensão. Além disso, houve a sugestão da possibilidade da pesquisa ser
23 obrigatória, distribuída entre os termos do curso e de uma articulação/intercâmbio de
24 pesquisa e extensão entre IES nacionais e internacionais; 3. Integração da Reforma
25 da graduação com a pós-graduação: 3.1. Ações em prol do desenvolvimento de
26 jovens pesquisadores: desenvolvimento de grupos de estudo e discussão em
27 pesquisa; desenvolvimento de competências para a pesquisa; oficinas de trabalho
28 focadas aos graduandos interessados em pesquisa, etc. Algumas propostas foram
29 discutidas pelo grupo. A Prof^a. Sullivan indicou que a comissão pode discutir junto
30 com a comissão da matriz curricular a questão da inserção de disciplinas na grade.
31 Discutiu-se também sobre a natureza do estágio e possíveis mudanças. Quanto à
32 questão do intercâmbio, a Prof^a. Paula deu exemplo de instituições em que o
33 intercâmbio internacional é quase obrigatório e sugeriu pensar nessa prática. A

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 Prof^a. Sullivan lembrou do perfil do aluno do curso, muitas vezes trabalhador, para o
2 qual o intercâmbio não pode tornar-se obrigatório. Discutiu-se o que o curso
3 pretende em relação a sua internacionalização, como uma questão de política do
4 curso. Alguns professores manifestaram apoio quanto ao maior enfoque no
5 intercâmbio. A Prof^a. Simone apresentou também os *stakeholders* e fatores
6 externos, que serão integrados com a oficina da comissão da matriz curricular, e os
7 riscos: corpo docente (diversidade de áreas/linhas/sequência de disciplinas), número
8 reduzido de bolsas de extensão e pesquisa, pouca valorização da extensão no
9 âmbito na Universidade, problemas de articulação entre eixos do curso (linhas,
10 temas, disciplinas) e os projetos desenvolvidos. Quanto ao cronograma de
11 atividades da comissão, haverá, dentro de prazos estipulados, a organização de
12 oficinas com *stakeholders*, egressos e organizações e a elaboração de grade de
13 horas complementares integrando extensão, pesquisa, monitoria, estágio e
14 mobilidade no curso. **3. Comissão de Estágios:** A Prof^a. Emiliania apresentou o
15 plano de trabalho da comissão de estágios, composta pelos professores Daniel
16 Pinheiro, Emiliania Debetir de Oliveira, Janice Bogo e Sullivan Fischer. O objetivo da
17 comissão é definir a forma do trabalho de conclusão de curso a ser adotado. Os
18 requisitos são: conhecer a lei de estágio, as diretrizes curriculares nacionais e
19 resoluções da UDESC sobre estágio, manter interlocução com PROEN, pesquisar
20 modelos de estágio com outras instituições, rever materiais já produzidos pelas
21 comissões de estágio anteriores, considerar documento produzido sob coordenação
22 do Cordioli. Quanto aos grupos de entrega, são estes: 1) Modelo de Estágio, e 2)
23 Regulamento de Estágio. Como *stakeholders* e fatores externos, foram elencados:
24 Organizações concedentes atuais; alunos do sétimo e oitavo termos; organizações
25 concedentes desejadas. Deve-se pesquisar junto às organizações concedentes
26 quais habilidades e competências são desejados no estagiário e quais deficiências
27 são observadas na formação do mesmo. Quanto aos riscos, foi mencionada a falta
28 de tempo dos integrantes da comissão para finalizar as atividades previstas. O
29 cronograma de atividades tem prazo final para trinta de junho de 2015. **4. Comissão**
30 **de Práticas Pedagógicas:** A Prof^a. Paula informou que a comissão de Práticas
31 Pedagógicas ainda não conseguiu se reunir. Ela apresentou a proposta de três
32 atividades com seus respectivos prazos: uma oficina de mapeamento de melhores
33 práticas na opinião de formandos, com prazo para sete de abril; levantamento e

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 compilação de estudos na área de práticas pedagógicas, com prazo em trinta e um
2 de maio; e palestra/oficina com profissional da área, com prazo no dia trinta de
3 junho. A comissão é composta pelos professores Aline Santos, Ivoneti Ramos, José
4 Francisco Salm Jr e Paula Schommer. Por fim, discutiu-se a possibilidade e
5 potencial de inovações no curso. Para a Prof^a. Sullivan, o grupo não pode perder de
6 norte o cumprimento das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e a
7 avaliação do curso pelo Ministério de Educação. Alguns professores observaram que
8 o cumprimento das diretrizes não pode limitar a inovação no curso, reforçando que a
9 universidade tem a função de inovar. A Prof^a. Sullivan reforçou que o curso deve
10 inovar sem esquecer das exigências básicas necessárias. Todas as comissões da
11 reforma deverão trabalhar com a data de trinta de junho como data final para
12 apresentação de seus produtos. Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião
13 encerrada, da qual eu, Paula Eduarda Michels, secretária, lavrei a presente ata, a
14 qual depois de aprovada será assinada por todos os presentes do Departamento.
15 Florianópolis, 26 de março de 2015.

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário: